



SNC – aceitamos o desafio

A. Domingues de Azevedo

O Sistema de Normalização Contabilística (SNC), ao que tudo indica, será uma realidade já no próximo ano. A comissão incumbida de analisar os contributos apresentados durante a discussão pública, já submeteu o seu trabalho à Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, tendo dado conhecimento do seu conteúdo à Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas e à Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

O documento que nos foi apresentado mereceu, em termos globais, e apesar de pequenas discordâncias que possam existir, a nossa aceitação, bem como a dos Revisores Oficiais de Contas.

É, pois, perfeitamente natural que seja aprovada a entrada em vigor do novo Sistema de Normalização Contabilística já no início de 2010. Embora as alterações sejam profundas e o tempo escasso para uma cabal e completa assimilação de todas as novidades, a CTOC vai criar um mecanismo específico de apoio aos membros para a implementação do SNC que passa, fundamentalmente, pela sua compreensão e aplicação prática.

Assim, vamos elaborar um manual de aplicação do SNC nas três vertentes que congrega: empresas cotadas, regime geral e regime das pequenas e médias empresas.

Em Setembro, realizar-se-á em todas as sedes de distrito um dia de formação eventual gratuito para os membros, cujo tema exclusivo será o SNC.

Passará também a haver mais uma reunião livre mensal em todas as sedes de distrito que tratará e responderá exclusivamente a questões relacionadas com a nova temática.

A Câmara vai também criar uma linha de atendimento telefónico específica que responderá

apenas a questões simples relacionadas com o normativo.

O próximo ano será histórico para os Técnicos Oficiais de Contas. Vai ser operada uma revolução na forma de conceber, viver e aplicar a Contabilidade, que será “mais nossa”. Uma parte significativa da sua estrutura constituirá a nossa visão da empresa e o nosso conhecimento sobre a sua realidade.

Não vai ser mais possível, como hoje ainda acontece, fazer contabilidade por correspondência, pois o conhecimento do negócio constitui base fundamental para a construção do edifício contabilístico.

É um grande desafio. O virar de uma página que, não obstante alguns erros, é globalmente positivo. É que não se trata de uma simples mudança de modelo de estrutura ou de informação contabilística, mas sim de uma modificação cultural de grande significado e profundidade.

Os TOC estão habituados aos grandes reptos. Por isso, não tememos esta viragem histórica da profissão e estamos prontos para o “combate”. ■

O próximo ano será histórico para os Técnicos Oficiais de Contas. Vai ser operada uma revolução na forma de conceber, viver e aplicar a Contabilidade, que será “mais nossa”. Uma parte significativa da sua estrutura constituirá a nossa visão da empresa e o nosso conhecimento sobre a sua realidade.